

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	20

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	39
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	41
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	42
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	43

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	171.170.600
Preferenciais	0
Total	171.170.600
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	2.138.750	2.104.191
1.01	Ativo Circulante	315.978	303.705
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	13.318	17.330
1.01.02	Aplicações Financeiras	62.653	50.996
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	62.653	50.996
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	62.653	50.996
1.01.03	Contas a Receber	32.861	31.659
1.01.03.01	Clientes	31.021	30.455
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.840	1.204
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.394	10.688
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.394	10.688
1.01.06.01.01	Imposto e contribuições a recuperar	6.030	4.758
1.01.06.01.02	Imposto e contribuições sobre o lucro a recuperar	3.364	5.930
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	197.752	193.032
1.01.08.03	Outros	197.752	193.032
1.01.08.03.01	Ativos de contrato	195.226	190.506
1.01.08.03.03	Serviços pedidos	2.526	2.526
1.02	Ativo Não Circulante	1.822.772	1.800.486
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.822.523	1.800.232
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.822.523	1.800.232
1.02.01.10.07	Ativos de contrato	1.822.523	1.800.232
1.02.04	Intangível	249	254
1.02.04.01	Intangíveis	249	254

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	2.138.750	2.104.191
2.01	Passivo Circulante	84.483	74.736
2.01.02	Fornecedores	1.730	1.428
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.730	1.428
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.886	16.185
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22.886	16.185
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	1.988	2.030
2.01.03.01.03	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	2.840	5.455
2.01.03.01.04	PIS e COFINS diferidos	18.058	8.700
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	46.756	41.653
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	35.009	31.553
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	35.009	31.553
2.01.04.02	Debêntures	11.747	10.100
2.01.05	Outras Obrigações	13.111	15.470
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	886	0
2.01.05.02	Outros	12.225	15.470
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	3.708
2.01.05.02.10	Outras contas a pagar	8.704	8.516
2.01.05.02.11	Encargos setoriais	3.521	3.246
2.02	Passivo Não Circulante	1.137.380	1.139.708
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	582.622	593.086
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	334.475	349.016
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	334.475	349.016
2.02.01.02	Debêntures	248.147	244.070
2.02.02	Outras Obrigações	168.792	175.626
2.02.02.02	Outros	168.792	175.626
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	208	182
2.02.02.02.07	PIS e COFINS diferidos	168.584	175.444
2.02.03	Tributos Diferidos	385.966	370.996
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	385.966	370.996
2.03	Patrimônio Líquido	916.887	889.747
2.03.01	Capital Social Realizado	171.171	171.171
2.03.04	Reservas de Lucros	677.284	718.576
2.03.04.01	Reserva Legal	34.233	34.233
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	448.454	448.454
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	98.952	98.952
2.03.04.10	Reserva para investimento e expansão	95.645	136.937
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	68.432	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	63.234	125.176	47.063	93.393
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.106	-5.715	-6.088	-13.604
3.03	Resultado Bruto	60.128	119.461	40.975	79.789
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.565	-5.687	1.158	688
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.566	-5.791	-326	-777
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	1	104	1.484	1.465
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	55.563	113.774	42.133	80.477
3.06	Resultado Financeiro	-16.041	-26.579	-9.655	-23.707
3.06.01	Receitas Financeiras	2.426	5.201	4.898	9.010
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.467	-31.780	-14.553	-32.717
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	39.522	87.195	32.478	56.770
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.881	-18.763	-5.746	-10.479
3.08.01	Corrente	-1.589	-3.793	-1.337	-2.232
3.08.02	Diferido	-7.292	-14.970	-4.409	-8.247
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	30.641	68.432	26.732	46.291
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	30.641	68.432	26.732	46.291
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,18	0,4	0,162	0,27
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,18	0,4	0,16	0,27

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	30.641	68.432	26.732	46.291
4.03	Resultado Abrangente do Período	30.641	68.432	26.732	46.291

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	66.494	43.004
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-14.254	-21.640
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	87.195	56.770
6.01.01.04	Remuneração do ativo de contrato	-121.902	-86.764
6.01.01.06	Amortização do ativo intangível	5	6
6.01.01.07	Provisões	851	0
6.01.01.08	Receita de operação e manutenção	-9.580	-16.963
6.01.01.09	Rendimentos de Aplicação Financeira	-4.899	-7.068
6.01.01.12	PIS e COFINS diferidos	2.498	1.180
6.01.01.13	Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	31.578	31.199
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	102.824	87.655
6.01.02.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	1.294	-2.329
6.01.02.07	Contas a receber de concessionárias e permissionárias	103.054	89.278
6.01.02.08	Outros Créditos a Receber	-636	-209
6.01.02.09	Obrigações e encargos sobre a folha de pagamento	0	13
6.01.02.10	Fornecedores	302	-2.544
6.01.02.11	Impostos a Recolher	-42	209
6.01.02.12	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	-2.523	1.735
6.01.02.13	Adiantamento a fornecedores	0	70
6.01.02.14	Serviços de P&D	0	-371
6.01.02.16	Encargos setoriais	275	278
6.01.02.17	Partes Relacionadas	886	0
6.01.02.19	Outras contas a pagar	214	1.525
6.01.03	Outros	-22.076	-23.011
6.01.03.04	Pagamento de juros	-18.191	-23.339
6.01.03.05	Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.885	-2.109
6.01.03.06	Rendimento de aplicações financeiras	0	2.437
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.758	-36.760
6.02.02	Aplicações financeiras	-6.758	-36.760
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-63.748	-4.550
6.03.02	Captação de empréstimos e financiamentos, líquido dos custos de transação	0	12.722
6.03.03	Pagamento de dividendos	-45.000	0
6.03.04	Amortização de debêntures, líquido dos custos de transação	-4.106	-2.629
6.03.05	Amortização de empréstimos e financiamentos	-14.642	-14.643
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.012	1.694
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.330	37.445
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	13.318	39.139

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	171.171	270.122	448.454	0	0	889.747
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.171	270.122	448.454	0	0	889.747
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-41.292	0	0	0	-41.292
5.04.06	Dividendos	0	-41.292	0	0	0	-41.292
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	68.432	0	68.432
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	68.432	0	68.432
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	171.171	228.830	448.454	68.432	0	916.887

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	171.171	0	475.212	0	0	646.383
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.171	0	475.212	0	0	646.383
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-115.290	0	0	-115.290
5.04.06	Dividendos	0	0	-115.290	0	0	-115.290
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.291	0	46.291
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	46.291	0	46.291
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	171.171	0	359.922	46.291	0	577.384

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	138.649	103.727
7.01.02	Outras Receitas	138.649	103.727
7.01.02.01	Outras receitas/(despesas) operacionais	8.018	0
7.01.02.03	Provisões	-851	0
7.01.02.04	Receitas de atualização do ativo de contrato	121.902	86.764
7.01.02.05	Receita de Operação e Manutenção	9.580	16.963
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.953	-9.182
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.058	-10.647
7.02.04	Outros	105	1.465
7.03	Valor Adicionado Bruto	129.696	94.545
7.04	Retenções	-5	-6
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5	-6
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	129.691	94.539
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.455	9.522
7.06.02	Receitas Financeiras	5.455	9.522
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	135.146	104.061
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	135.146	104.061
7.08.01	Pessoal	3.019	3.359
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.917	2.946
7.08.01.02	Benefícios	935	337
7.08.01.03	F.G.T.S.	167	76
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	31.915	21.622
7.08.02.01	Federais	31.915	21.622
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	31.780	32.789
7.08.03.01	Juros	31.579	31.200
7.08.03.02	Aluguéis	0	72
7.08.03.03	Outras	201	1.517
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	68.432	46.291
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	68.432	46.291

Comentário do Desempenho



verene

Release de Resultados 6M26

Tapajós Transmissora de Energia S.A.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2026. A Tapajós Transmissora de Energia S.A. (anteriormente denominada Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.) ("Companhia" ou "Tapajós") anuncia as Informações financeiras intermediárias do período de seis meses, encerrado em 30 de junho de 2026. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas e estão de acordo com os princípios e as práticas contábeis adotadas no Brasil.



Destaques

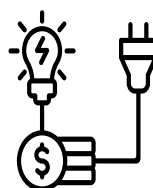


RECEITA LÍQUIDA



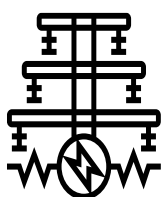
Em 6M26, a Receita Líquida somou **R\$ 125,2 milhões**, aumento de 34,0% frente ao 6M25, devido a revisão de premissas do ativo de contrato realizada em 31/12/2025.

EBITDA



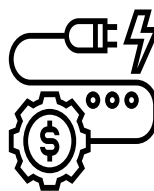
Em 6M26, o EBITDA atingiu **R\$ 113,9 milhões**, crescimento de 41,5% em relação ao 6M25, refletindo o aumento da receita operacional após a revisão das premissas do ativo de contrato e a não recorrência dos custos com reparação de equipamentos registrados no período comparativo.

LUCRO LÍQUIDO



No acumulado do 6M26, o lucro líquido foi **de R\$ 68,4 milhões**, aumento de 47,8% frente ao 6M25, refletindo a melhoria do EBITDA.

GERAÇÃO DE CAIXA



No 6M26, a Companhia gerou um caixa operacional de **R\$ 88 milhões**, um aumento de 34,2% frente ao 6M25, refletindo os fluxos de recebimento da Receita Anual Permitida (RAP) e aos pagamentos realizados no período, decorrentes das atividades operacionais da Companhia.

1. Mensagem do Presidente

Prezados,

Encerramos o segundo trimestre de 2026 com resultados que refletem a solidez operacional e financeira da Companhia, sustentados pela alta disponibilidade dos ativos, disciplina financeira e eficiência na gestão. Seguimos comprometidos com a confiabilidade do sistema de transmissão, a otimização da estrutura de capital e a geração consistente de valor para nossos acionistas.

Continuamos avançando em iniciativas de modernização, eficiência operacional e fortalecimento das práticas de governança e sustentabilidade, mantendo o foco na execução estratégica e na criação de valor de longo prazo.

Agradeço a confiança de nossos colaboradores, investidores e parceiros, fundamentais para a continuidade do nosso crescimento sustentável.

Atenciosamente,
Presidente

2. Atualização da RAP para o ciclo 2026-2027

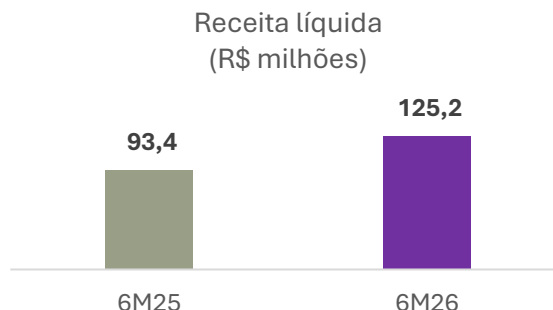
Em 22 de junho de 2026, por intermédio do despacho nº 2.268/2026, a Agência Nacional de Energia Elétrica “ANEEL” estabeleceu o reajuste das Receitas Anuais Permitidas – RAP, pela disponibilização das instalações sob responsabilidade de concessionárias de serviço público de transmissão de energia. Para o ciclo 2026-2027, com início em 01 de julho de 2026, o reajuste, atualizado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), na receita da Companhia, foi de R\$ 9.627 (4,72%) em comparação ao previsto no contrato de concessão. Com isso, para esse novo ciclo tarifário, 2026-2027, a RAP da Companhia é de R\$ 213.388.

3. Desempenho Econômico-Financeiro

Receita líquida

A receita líquida totalizou R\$ 125,2 milhões no primeiro semestre de 2026 (6M26), representando aumento de 34,0% em relação ao primeiro semestre de 2025 (6M25), de R\$ 93,4 milhões.

A variação decorre, principalmente, dos impactos da revisão das premissas utilizadas na mensuração do ativo de contrato, efetuada em 31 de dezembro de 2025.



Custos operacionais

O custo dos serviços prestados foi de R\$ 5,7 milhões no 6M26, comparado a R\$ 13,6 milhões no mesmo período 2025. A variação é decorrente da realização de serviços de reparação no compensador síncrono em 2025, em virtude de sinistro.

Despesas gerais e administrativas e outras receitas (despesas) operacionais

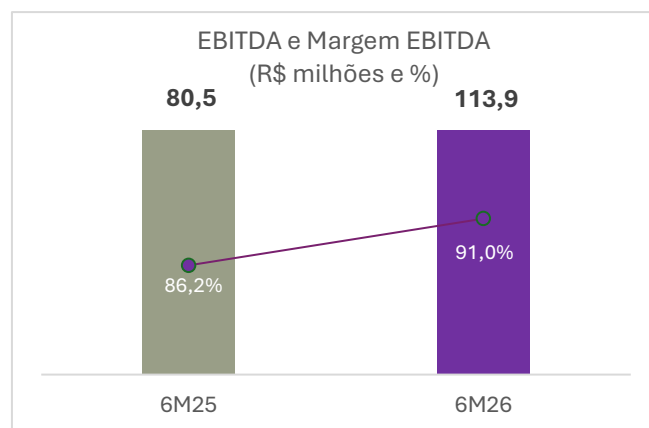
Em 6M26, as despesas gerais e administrativas somaram R\$ 5,8 milhões, versus R\$ 0,7 milhão do 6M25. A variação observada decorre do rateio do compartilhamento de infraestrutura de pessoal, realizado em conformidade com anuência da ANEEL emitida em 15 de maio de 2026. Em 6M25 houve o reconhecimento de outras receitas operacionais de R\$ 1,5 milhão.

EBITDA

O EBITDA alcançou R\$ 113,9 milhões em 6M26 aumento de 41,4% em comparação ao 6M25 (R\$ 80,5 milhões).

A margem EBITDA foi de 91,0% no 6M26, ante 86,2% no 6M25.

A variação se explica basicamente pelo aumento da receita, devido ao ajuste do fluxo financeiro do ativo contratual.



Cálculo do Ebitda– reconciliação de acordo com a Res. CVM 156/22

R\$ milhões	6M26	6M25	6M26 x6M25 Var. %
Lucro líquido	68,4	46,3	47,8%
Impostos	18,8	10,5	79,1%
Resultado financeiro líquido	26,6	23,7	12,1%
Depreciação e amortização	0,1	0,1	-
Ebitda	113,9	80,5	41,4%
<i>Margem Ebitda</i>	<i>91,0%</i>	<i>86,2%</i>	<i>4,8 p.p.</i>

Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 26,6 milhões em 6M26, frente a R\$ 23,7 milhões negativos no mesmo semestre de 2025, indicando um aumento de R\$ 2,9 milhões, ou 12,1% nas despesas financeiras líquidas. A variação decorre principalmente do aumento do IPCA no período (1,41% no 6M26 versus 0,93% no 6M25), impactando negativamente a atualização monetária das dívidas indexadas à inflação e elevando os encargos financeiros quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

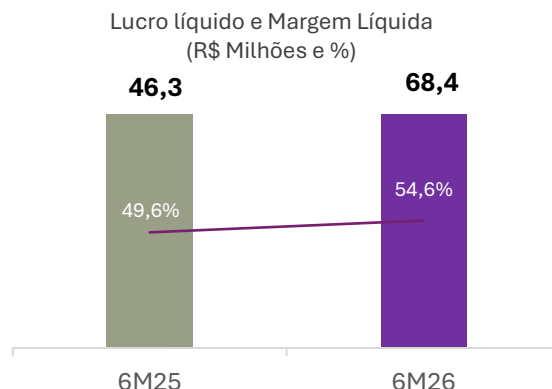
Benefícios Fiscais

Em 30 de dezembro de 2020, a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) emitiu o Laudo Constitutivo nº 98/2020, que outorga à Tapajós (anteriormente denominada Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.) o benefício de redução de 75% do imposto de renda em função da implantação de empreendimento de infraestrutura, com prazo de fruição do incentivo de 2020 a 2029.

Lucro líquido

O lucro líquido foi de R\$ 68,4 milhões no 6M26, aumento de R\$ 22,1 milhões, ou 47,8% em relação ao 6M25.

O desempenho observado reflete, principalmente, o ajuste realizado no fluxo financeiro do ativo contratual, com consequente aumento da receita entre anos, e o menor custo no 6M26.

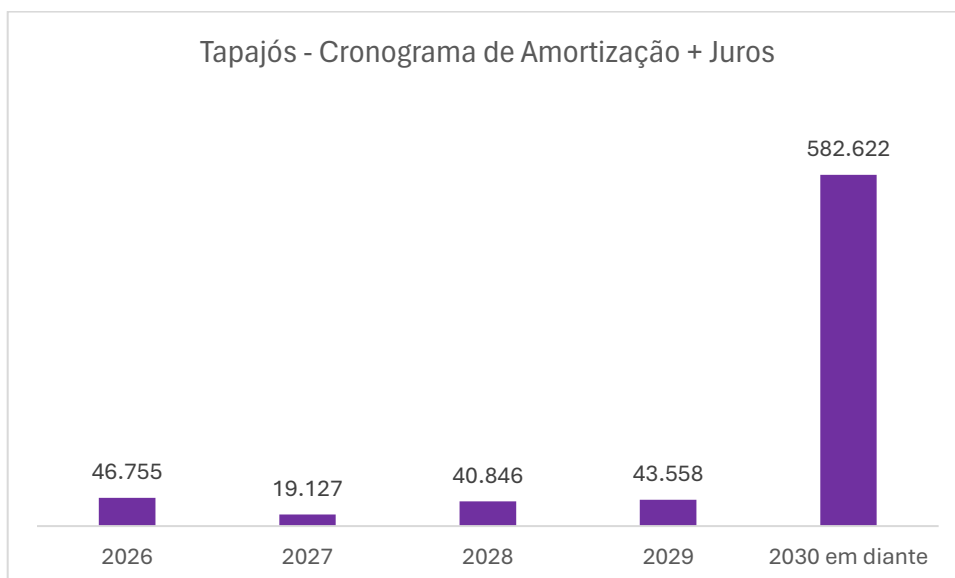


Endividamento

Em 30 de junho de 2026, o endividamento bruto totalizou R\$ 629,4 milhões, composto por empréstimos, financiamentos e debêntures, representando redução de 3,2% em relação ao saldo de R\$ 650,4 milhões, em 30 de junho de 2025.

O endividamento líquido somou R\$ 553,4 milhões no 6M26, ante R\$ 482,2 milhões no mesmo período de 2025. O aumento é resultante, principalmente, da redução do saldo de aplicações financeiras, devido ao pagamento de R\$ 45 milhões em dividendos no 6M26.

A Companhia mantém perfil de dívida predominantemente de longo prazo e indexada ao IPCA.



Sobre Tapajós Transmissora de Energia S.A. (“Companhia”)

A Tapajós Transmissora de Energia S.A. (“Companhia” ou “Tapajós”) sociedade anônima de capital aberto, tem por objetivo explorar e operar contrato de concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com o Edital do Leilão nº 05/2016-ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica). O sistema de transmissão atravessa 8 municípios no Estado do Pará e consistente de:

- Linha de Transmissão Xingu - Altamira, em 230 kV, com extensão aproximada de 61 km;
- Linha de Transmissão Altamira - Transamazônica, em 230 kV, com extensão aproximada de 188 km;
- Linha de Transmissão Transamazônica - Tapajós, em 230 kV, com extensão aproximada de 187 km;
- Subestação Tapajós, em 230/138-13,8 kV, (2x 150 MVAR);
- Subestação Tapajós - Compensador Síncrono (-75/+150 MVAR); e
- Subestação Rurópolis - Compensador Síncrono (-55/+110 MVAR).

Os ativos acima referidos encontram-se em operação desde 2020 e tem grande importância para a sociedade, pois proporciona significativa melhoria no nível de tensão e confiabilidade do sistema elétrico, impactando na qualidade de vida da população, além de ter gerado empregos durante a fase de implantação.

4. Demonstrações financeiras

▪ Balanço Patrimonial (R\$ mil)

Ativo	30/06/2026	31/12/2025
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	13.318	17.330
Títulos e valores mobiliários	62.653	50.996
Contas a receber de concessionária e permissionárias	31.021	30.455
Ativos de contrato	195.226	190.506
Serviços de P&D	2.526	2.526
Impostos e contribuições a recuperar	6.030	4.758
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	3.364	5.930
Outros ativos	1.840	1.204
Total do circulante	315.978	303.705
Não circulante		
Intangível	249	254
Ativos de contrato	1.822.523	1.800.232
Total do não circulante	1.822.772	1.800.486
Total do ativo	2.138.750	2.104.191
Passivo	30/06/2026	31/12/2025
Circulante		
Fornecedores	1.730	1.428
Empréstimos e financiamentos	35.009	31.553
Debêntures	11.747	10.100
Impostos e contribuições a recolher	1.988	2.030
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	2.840	5.455
PIS e COFINS diferidos	18.058	8.700
Partes relacionadas	886	-
Dividendos a pagar	-	3.708
Encargos setoriais	3.521	3.246
Outros passivos	8.704	8.516
Total do circulante	84.483	74.736
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	334.475	349.016
Debêntures	248.147	244.070
PIS e COFINS diferidos	168.584	175.444
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	385.966	370.996
Outros passivos	208	182
Total do não circulante	1.137.380	1.139.708
Total do passivo	1.221.863	1.214.444
Patrimônio líquido		
Capital social	171.171	171.171
Reserva legal	34.233	34.233
Reserva de lucros a realizar	448.454	448.454
Reserva de incentivos fiscais	98.952	98.952
Reserva para investimento e expansão	95.645	136.937
Lucro do período	68.432	-
Total do patrimônio líquido	916.887	889.747
Total do passivo e patrimônio líquido	2.138.750	2.104.191

Demonstração do resultado (R\$ mil)

	2T26	2T25	Variação (%)	6M26	6M25	Variação (%)
Remuneração de ativos de contrato	61.159	44.748	36,7%	121.902	86.764	40,5%
Receita de operação e manutenção	4.931	7.829	(37,0%)	9.580	16.963	(43,5%)
Outras receitas	4.380	-	0,0%	8.018	-	0,0%
Receita operacional bruta	70.470	52.577	34,0%	139.500	103.727	34,5%
PIS/COFINS corrente e diferido	(6.519)	(4.905)	32,9%	(12.898)	(9.136)	41,2%
Encargos do consumidor (b)	(717)	(609)	17,7%	(1.426)	(1.198)	19,0%
Deduções da receita	(7.236)	(5.514)	31,2%	(14.324)	(10.334)	38,6%
Receita operacional líquida	63.234	47.063	34,4%	125.176	93.393	34,0%
Custos operacionais	(3.106)	(6.088)	(49,0%)	(5.715)	(13.604)	(58,0%)
Lucro bruto	60.128	40.975	46,7%	119.461	79.789	49,7%
Despesas gerais e administrativas	(4.566)	(326)	1.300,6%	(5.791)	(777)	645,3%
Outras receitas (despesas) operacionais	1	1.484	(99,9%)	104	1.465	(92,9%)
Total de despesas operacionais	(4.565)	1.158	(494,2%)	(5.687)	688	(926,6%)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro	55.563	42.133	31,9%	113.774	80.477	41,4%
Rendimento de aplicações financeiras (a)	2.540	5.196	(51,1%)	5.451	9.505	(42,7%)
PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(116)	(311)	(62,7%)	(254)	(512)	(50,4%)
Outras receitas financeiras	2	13	(84,6%)	4	17	(76,5%)
Receitas financeiras	2.426	4.898	(50,5%)	5.201	9.010	(42,3%)
Encargos da dívida e variação monetária	(18.265)	(13.805)	32,3%	(31.579)	(31.199)	1,2%
Outras despesas financeiras	(202)	(748)	(73,0%)	(201)	(1.518)	(86,8%)
Despesas financeiras	(18.467)	(14.553)	26,9%	(31.780)	(32.717)	(2,9%)
Resultado financeiro	(16.041)	(9.655)	66,1%	(26.579)	(23.707)	12,1%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	39.522	32.478	21,7%	87.195	56.770	53,6%
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(1.589)	(1.337)	18,8%	(3.793)	(2.232)	69,9%
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(7.292)	(4.409)	65,4%	(14.970)	(8.247)	81,5%
Impostos sobre o lucro	(8.881)	(5.746)	54,6%	(18.763)	(10.479)	79,1%
Lucro líquido do período	30.641	26.732	14,6%	68.432	46.291	47,8%

Demonstração do fluxo de caixa (R\$ mil)

	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	87.195	56.770
Ajuste para:		
Amortização do intangível	5	6
Remuneração do ativo de contrato	(121.902)	(86.764)
Receita de operação e manutenção	(9.580)	(16.963)
PIS e COFINS diferidos	2.498	1.180
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias líquidas	31.578	31.199
Rendimentos de aplicações financeiras	(4.899)	(7.068)
Provisões	851	-
Ajustes do lucro do período antes do IR e CSLL	(14.254)	(21.640)
Variações nos ativos e passivos, circulantes e não circulantes:		
Contas a receber de concessionárias e permissionárias	103.054	89.278
Impostos e contribuições a recuperar	1.294	(2.329)
Adiantamento a fornecedores	-	70
Serviços de P&D	-	(371)
Outros créditos a receber	(636)	(209)
Partes relacionadas	886	-
Fornecedores	302	(2.544)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	-	13
Impostos e contribuições a recolher	(42)	209
Impostos e contribuição sobre o lucro a recolher	(2.523)	1.735
Encargos setoriais	275	278
Outras contas a pagar	214	1.525
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	88.570	66.015
Rendimento de aplicações financeiras	-	2.437
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.885)	(2.109)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos e debêntures	(18.191)	(23.339)
Fluxo de caixa líquido gerado nas atividades operacionais	66.494	43.004
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aplicação e resgate de títulos e valores mobiliários	(6.758)	(36.760)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(6.758)	(36.760)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos, líquido dos custos de transação	-	12.722
Amortização de empréstimos e financiamentos	(14.642)	(14.643)
Amortização de debêntures, líquido dos custos de transação	(4.106)	(2.629)
Dividendos pagos	(45.000)	-
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(63.748)	(4.550)
(Redução) aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(4.012)	1.694
Variação de caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	17.330	37.445
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	13.318	39.139
(Redução) aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(4.012)	1.694

Notas Explicativas**TAPAJÓS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

*(Em milhares de reais)***1. Contexto operacional**

A Tapajós Transmissora de Energia S.A. (“Tapajós Transmissora”, “Companhia” ou “Outorgada”), anteriormente denominada Equatorial Transmissora 8 SPE S.A., teve sua razão social alterada em decorrência de troca de controle acionário. Trata-se de uma sociedade de propósito específico, constituída sob a forma de sociedade anônima de capital aberto, constituída em 02 de junho de 2017, controlada pela Verene Transmissão Subholding S.A., sendo sua controladora final a Verene Energia S.A., domiciliada no Brasil, na Rua do Catete, 359 – Flamengo, Rio de Janeiro. CEP: 22.220-001. A Companhia tem por objetivo explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão no estado do Pará, de acordo com Edital do Leilão nº 05/2016 - Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) 2ª Etapa – Republicação, consistente na:

- (a) Linha de Transmissão (LT) Xingu - Altamira, em 230^(*) kV, circuito 1, circuito simples, com extensão aproximada de 61^(*) km, com origem na Subestação Xingu e término na Subestação Altamira;
- (b) Linha de Transmissão (LT) Altamira - Transamazônica, em 230^(*) kV, circuito 2, circuito simples, com extensão aproximada de 188^(*) km, com origem na Subestação Altamira e término na Subestação Transamazônica e reator não manobrável no terminal da SE Transamazônica;
- (c) Linha de Transmissão (LT) Transamazônica - Tapajós, em 230^(*) kV, circuito 1, circuito simples, com extensão aproximada de 187^(*) km, com origem na Subestação Transamazônica e término na Subestação Tapajós 2;
- (d) Subestação (SE) Tapajós 2, em 230/138 - 13,8 kV^(*) Tapajós - 2 x 150 MVAR^(*);
- (e) Compensador Síncrono de reativos (CS) (-75/+150 MVAR^(*)), com transformador elevador e demais equipamentos;
- (f) Compensador Síncrono de reativos (CS) (-55/+110 MVAR^(*)) na SE Rurópolis 230^(*) kV com transformador elevador e demais equipamentos associados;
- (g) Demais equipamentos de compensação reativa; e
- (h) Conexões de unidades de transformação, entradas de linhas, interligação de barramentos, conexões de reatores, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, suspensão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

Em 11 de outubro de 2022, a ANEEL por meio do Despacho nº 2.940/2022 autorizou implantação de reforços na instalação de Altamira - Implementação do Sistema Especial de Proteção, contemplando o sistema de telecomunicação com aquisições de painel, equipamento de gerenciamento e supervisão (MUX), equipamentos de segurança (firewalls) para rota B na LT 230 kV Xingu - Altamira C1. O despacho não homologou parcelas adicionais.

(*) Não revisado.

1.1. Contrato de concessão de transmissão de energia elétrica

O Contrato de Concessão nº 048/2017 assinados entre a ANEEL e a Companhia em 21 de julho de 2017, estabelecem regras a respeito de tarifa, regularidade, continuidade, segurança, atualidade e qualidade dos serviços e do atendimento prestado aos consumidores. O contrato de concessão também estabelece como obrigações de desempenho a construção, manutenção e operação da infraestrutura de transmissão.

O prazo de concessão é de 30 (trinta) anos, com vencimento em 20 de julho de 2047, podendo ser renovado por igual período, a critério exclusivo do Poder Concedente.

TAPAJÓS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

A Companhia está autorizada a operar por meio da Licença de Operação nº 12.780/2021, e apesar da mesma ter vencido em 22 de setembro de 2024, a sua renovação sido requerida no prazo mínimo de 120 (cento e vinte) dias antes do término da sua validade, conforme a Lei Complementar nº 140, de 8 de dezembro de 2011.A Receita Anual Permitida (RAP) da Companhia é atualizada anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), por meio de resoluções homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), estando elas estabelecidas conforme detalhado a seguir:

Ciclo	RAP	Resolução homologatória (RH)	Índice de correção
2025-2026	203.761	nº 3.481, de 15 de julho de 2025	IPCA
2024-2025	193.469	nº 3.348, de 15 de julho de 2024	

Quando comparada ao ciclo anterior, houve uma variação de 5,32% decorrente do reajuste pela variação acumulada do IPCA.

• **Atualização da RAP**

Em 22 de junho de 2026, por intermédio do despacho nº 2.268/2026, a Agência Nacional de Energia Elétrica “ANEEL” estabeleceu o reajuste das Receitas Anuais Permitidas – RAP, pela disponibilização das instalações sob responsabilidade de concessionárias de serviço público de transmissão de energia. Para o ciclo 2026-2027, com início em 01 de julho de 2026, o reajuste, atualizado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), na receita da Companhia, foi de R\$ 9.627 (4,72%) em comparação ao previsto no contrato de concessão. Com isso, para esse novo ciclo tarifário, 2026-2027, a RAP da Companhia é de R\$ 213.388.

1.2. Reforma tributária sobre consumo

Foi promulgada em 20 de dezembro de 2023, a Emenda Constitucional nº 132/2023, que instituiu a reforma tributária do consumo no Brasil, que entrará em vigor, em período de transição, a partir de 2026 e com previsão para valer integralmente a partir de 2033. Esta reforma substitui os tributos PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS por um modelo de Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre os Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal.

A Lei Complementar nº 214/2025, publicada em 16 de janeiro de 2025, estabelece as diretrizes iniciais para implementação da reforma tributária. No entanto, aspectos operacionais e detalhes específicos ainda dependem de regulamentação complementar. Desta forma, até 30 de junho de 2026, data base destas informações financeiras trimestrais não há impactos da reforma tributária nas informações da Companhia. A administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e avaliará os efeitos à medida que novas definições foram estabelecidas.

1.3. Alienação do controle acionário

Em 31 de outubro de 2025, foi concluído o processo de alienação da totalidade das ações do capital social e mudança de controle da Companhia, entre a Equatorial Transmissão S.A., na qualidade de vendedora, para a Infraestrutura e Energia Brasil S.A.(“IEB”), na qualidade de compradora e subsidiária integral da Verene Energia S.A., essa última controlada pela *La Caisse (Caisse De Dépôt Et Placement Du Québec – CDPQ)*.

Com a conclusão desta transação, a Companhia passou a integrar o Grupo econômico da Verene, através da IEB.

TAPAJÓS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias**2.1. Declaração de conformidade**

As informações financeiras intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025. As informações financeiras intermediárias estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações financeiras intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações financeiras anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações financeiras intermediárias. Desta forma, as informações relevantes, próprias das informações financeiras intermediárias, e somente estas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações financeiras intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, e ajustadas para refletir o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

A emissão das informações financeiras intermediárias foi autorizada pela Administração da Companhia em 12 de agosto de 2026.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras intermediárias da Companhia são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda não vigentes

Os novos pronunciamentos, revisões e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, cuja vigência ainda não se iniciou, não apresentam alterações relevantes em relação às informações anteriormente divulgadas na Nota Explicativa nº 3.16 das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025, não sendo esperados impactos significativos nas informações financeiras da Companhia.

3. Políticas contábeis materiais, estimativas e julgamentos

As informações financeiras intermediárias da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas na nota explicativa 3 – Políticas contábeis materiais, divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e devem ser analisadas e lidas em conjunto.

Notas Explicativas

TAPAJÓS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e depósitos bancários à vista	448	67
Certificado de Depósito Bancário - (CDB) (a)	12.870	14.470
Operações compromissadas	-	2.793
Total	13.318	17.330

(a) Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

Os CDBs têm sua remuneração baseada na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada no período de seis meses findos em 30 de junho de 2026 equivale a 97,00% a.a. do CDI (100,10 % a.a. do CDI em 31 de dezembro de 2025).

5. Títulos e valores mobiliários

	30/06/2026	31/12/2025
Fundos de investimento (a)	62.653	50.996
Total	62.653	50.996

(a) Os fundos de investimentos são compostos por ativos financeiros com vencimentos superiores a três meses e/ou são mantidos com a finalidade de investimentos como a construção de projetos de infraestrutura para prestação de serviços da concessão. Visando uma melhor rentabilidade são compostos majoritariamente pelos ativos financeiros a seguir: letras financeiras do tesouro e operações compromissadas emitidos por instituições financeiras e Companhias de primeira linha de acordo com a política de investimento dos fundos.

A carteira da Companhia tem como *benchmark* de remuneração a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), sendo a rentabilidade média ponderada da carteira no período de seis meses findos em 30 de junho de 2026 equivale a 99,13% a.a. do CDI (101,69 % a.a. do CDI em 31 de dezembro de 2025).

6. Contas a receber

Segue abaixo a composição do contas a receber:

	30/06/2026	31/12/2025
A vencer	21.328	20.325
Saldos vencidos		
90 dias	308	378
entre 91 e 180 dias	40	1.060
entre 181 e 365 dias	1.506	764
acima de 365 dias (a)	8.690	7.928
(-) Provisão para perdas de créditos esperadas (PCE) (b)	(851)	-
Total	31.021	30.455

(a) A Companhia na qualidade de agente integrante do setor de transmissão, atua como intermediária financeira (agente arrecadador) no fluxo dos encargos rescisórios associados aos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão – CUST. O papel da Companhia consiste unicamente na arrecadação dos valores devidos pelos usuários e posterior transferência integral ao Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, não assumindo qualquer obrigação substantiva, risco de crédito, exposição econômica ou direito sobre tais montantes.

Em conformidade com as práticas contábeis vigentes para operações de mera intermediação de recursos de terceiros, os valores são registrados, até seu repasse, na rubrica de “contas a receber”, no ativo circulante e “Encargos rescisórios – ONS” no passivo circulante, na rubrica de “outros passivos”, em linha com as diretrizes estabelecidas para recebimentos destinados a terceiros, que requer a utilização de contas de trânsito até o efetivo recebimento dos valores e a transferência destes à entidade centralizadora.

Adicionalmente, conforme previsto no Capítulo II da Resolução Normativa ANEEL nº 1.125, de 27 de maio de 2025, a responsabilidade pela recuperação de valores inadimplidos relativos aos encargos rescisórios é atribuída exclusivamente aos credores (transmissoras)

TAPAJÓS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

e ao ONS. A norma estabelece que a aferição do “máximo esforço” compreende: (i) inclusão do devedor no Cadastro de Inadimplentes da ANEEL; (ii) protesto extrajudicial do débito; e (iii) ajuizamento de ação judicial, cuja execução deve ocorrer de forma centralizada pelo ONS, ao qual compete adotar todas as medidas judiciais cabíveis para a recuperação do crédito.

Dessa forma, a Companhia não possui ingerência, responsabilidade operacional, direito de crédito, obrigação de cobrança ou exposição a riscos relacionados aos valores em questão, o que justifica a ausência de reconhecimento de receitas, despesas, ativos ou passivos definitivos referentes aos encargos rescisórios, limitando-se a registrá-los em contas transitórias até o repasse integral ao ONS.

- (b) A Companhia realiza a avaliação de perda de crédito esperada utilizando informações históricas, condições atuais e projeções prospectivas, com base em parâmetros como probabilidade de inadimplência, perda dada inadimplência e exposição ao risco.

Para os recebíveis decorrentes da receita de transmissão, o risco de crédito é considerado baixo devido ao arcabouço regulatório do setor e aos mecanismos de mitigação existentes. A provisão foi reconhecida em decorrência da avaliação de perdas esperadas de crédito, elaborada com base nas melhores informações e estimativas disponíveis pela Administração.

7. Ativos de contrato

	30/06/2026	31/12/2025
Circulante	195.226	190.506
Não circulante	1.822.523	1.800.232
Total	2.017.749	1.990.738

Os ativos de contrato estão constituídos conforme a seguir demonstrado:

Em 31 de dezembro de 2024	1.500.648
Receita de operação e manutenção (O&M) (a)	16.963
Remuneração (b)	86.764
Amortização (c)	(90.970)
Em 30 de junho de 2025	1.513.405
Em 31 de dezembro de 2025	1.990.738
Receita de operação e manutenção (O&M) (a)	9.580
Remuneração (b)	121.902
Amortização (c)	(104.471)
Em 30 de junho de 2026	2.017.749

- (a) O saldo decorre da contrapartida de receita de manutenção e operação reconhecida no período;
- (b) A remuneração dos ativos de contrato é feita com base na atualização do saldo remanescente dos ativos de contrato pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA);
- (c) A amortização dos ativos de contrato decorre do reconhecimento da RAP faturada mensalmente até o final do contrato de concessão.

8. Empréstimos e financiamentos

	30/06/2026			31/12/2025		
	Principal + Juros	Custo de captação	Total	Principal + Juros	Custo de captação	Total
Circulante	35.213	(204)	35.009	31.758	(205)	31.553
Não circulante	336.791	(2.316)	334.475	351.434	(2.418)	349.016
Total	372.004	(2.520)	369.484	383.192	(2.623)	380.569

(a) Características

Moeda nacional (R\$)	Custo da dívida (%a.a.)	Garantia	Vigência	
			Início	Vencimento
FDA - Banco do Brasil	IPCA + 1,62%	Conta reserva + Recebíveis + Ações	nov/19	out/38

TAPAJÓS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

(b) Movimentação

A movimentação dos empréstimos e financiamentos no período está demonstrada a seguir:

	Circulante	Não circulante	Total
Em 31 de dezembro de 2024	32.939	366.285	399.224
Efeito no fluxo de caixa:			
Captação	-	12.722	12.722
Amortização de principal	(14.643)	-	(14.643)
Pagamentos de juros	(17.234)	-	(17.234)
Efeito não caixa:			
Encargos e variação monetária	16.702	-	16.702
Transferências	15.450	(15.450)	-
Custo de captação (a)	102	-	102
Em 30 de junho de 2025	33.316	363.557	396.873
Em 31 de dezembro de 2025	31.553	349.016	380.569
Efeito no fluxo de caixa:			
Amortização de principal	(14.642)	-	(14.642)
Pagamentos de juros	(11.962)	-	(11.962)
Efeito não caixa:			
Encargos e variação monetária	15.417	-	15.417
Transferências	14.541	(14.541)	-
Custo de captação (a)	102	-	102
Em 30 de junho de 2026	35.009	334.475	369.484

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

(c) Cronograma de amortização

	30/06/2026	
	Principal + juros	%
Circulante	35.009	9%
2027	14.643	4%
2028	29.286	8%
2029	29.286	8%
2030 em diante	263.576	72%
(-) Custo de captação (Não circulante)	(2.316)	(1%)
Não circulante	334.475	91%
Total de empréstimos	369.484	100%

(d) Covenants e garantias dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias reais e *covenants* não financeiro, cujo não cumprimento, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.

TAPAJÓS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

9. Debêntures

	30/06/2026			31/12/2025		
	Principal + Juros	Custo de captação	Total	Principal + Juros	Custo de captação	Total
Circulante	12.275	(528)	11.747	10.628	(528)	10.100
Não circulante	254.395	(6.248)	248.147	250.579	(6.509)	244.070
Total	266.670	(6.776)	259.894	261.207	(7.037)	254.170

(a) Características

Emissão	Característica das debêntures	Garantias	Série	Valor da emissão	Custo nominal	Data da emissão	Vencimento
1ª	(1)/(2)/(3)/(4)/(5)	Aval/Fiança	Única	102.000	IPCA + 4,85% a.a.	abr/19	abr/39
1ª	(1)/(2)/(3)/(4)/(5)	Aval/Fiança	Única	87.000	IPCA + 4,85% a.a.	abr/19	abr/39

- (1) Emissão pública de debêntures simples
- (2) Não conversíveis em ações
- (3) Espécie quirográfica
- (4) Debêntures incentivadas
- (5) Garantia fidejussória

(b) Movimentação

	Circulante	Não circulante	Total
Em 31 de dezembro de 2024	7.091	240.784	247.875
Efeito no fluxo de caixa:			
Amortização de principal	(2.629)	-	(2.629)
Pagamentos de juros	(6.105)	-	(6.105)
Efeito não caixa:			
Encargos e variação monetária	8.087	6.046	14.133
Transferências	1.830	(1.830)	-
Custo de captação (i)	262	-	262
Em 30 de junho de 2025	8.536	245.000	253.536
Em 31 de dezembro de 2025	10.100	244.070	254.170
Efeito no fluxo de caixa:			
Amortização de principal	(4.106)	-	(4.106)
Pagamentos de juros	(6.229)	-	(6.229)
Efeito não caixa:			
Encargos e variação monetária	6.506	9.291	15.797
Transferências	5.214	(5.214)	-
Custo de captação (i)	262	-	262
Em 30 de junho de 2026	11.747	248.147	259.894

(i) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

Notas Explicativas**TAPAJÓS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

(c) Cronograma de amortização

	30/06/2026	
	Principal + Juros	%
Circulante	11.747	5%
2027	4.484	2%
2028	11.560	4%
2029	14.272	5%
2030 em diante	224.079	86%
(-) Custo de captação (Não circulante)	(6.248)	(2%)
Não circulante	248.147	95%
Total de Debêntures	259.894	100%

(d) Covenants e garantias das debêntures

As debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, sendo os principais conforme segue:

- (i) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA ajustado, medido na Companhia, sendo menor ou igual a 4,5 (quatro inteiros e cinco décimos) tendo como base suas informações trimestrais; e
- (ii) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA ajustado, medido na fiadora Verene Transmissão Subholding S.A., sendo menor ou igual a 5,0 (cinco inteiros), tendo como base suas informações trimestrais.

Covenants debêntures	1ª emissão
Dívida líquida/EBITDA ajustado - Companhia: <=4,5	3,10
Dívida líquida/EBITDA ajustado - Fiadora: <=5,0	4,34

Notas Explicativas

TAPAJÓS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

10. Imposto de renda (IR) e contribuição social (CSLL) correntes e diferidos

(a) Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa com Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025, está demonstrada a seguir:

	01/04/2026 a 30/06/2026		01/01/2026 a 30/06/2026		01/04/2025 a 30/06/2025		01/01/2025 a 30/06/2025	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do IR e CSLL	39.522	39.522	87.195	87.195	32.478	32.478	56.770	56.770
Alíquotas nominais vigentes	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social, nominais	(9.881)	(3.557)	(21.799)	(7.848)	(8.120)	(2.923)	(14.193)	(5.109)
IRPJ subvenção governamental	4.407	-	10.727	-	5.300	-	8.847	-
Outras adições (reversões) permanentes	5	145	11	146	(1)	(2)	(15)	(9)
Total	(5.469)	(3.412)	(11.061)	(7.702)	(2.821)	(2.925)	(5.361)	(5.118)
Imposto de renda e contribuição social – correntes	-	(1.589)	-	(3.793)	-	(1.337)	-	(2.232)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	(5.469)	(1.823)	(11.061)	(3.909)	(2.821)	(1.588)	(5.361)	(2.886)
Total	(5.469)	(3.412)	(11.061)	(7.702)	(2.821)	(2.925)	(5.361)	(5.118)
Taxa efetiva	14%	9%	13%	9%	9%	9%	9%	9%

Notas Explicativas

TAPAJÓS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
 Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
 Em 30 de junho de 2026
 (Em milhares de reais)

(b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferido

	31/12/2025	Reconhecimento no resultado	30/06/2026
Ativo fiscal diferido			
Prejuízo fiscal	17.968	-	17.968
Base negativa de CSLL	382	72	454
Provisão para participação nos lucros, honorários e licença prêmio	169	-	169
Total	18.519	72	18.591
Passivo fiscal diferido			
Custo/ Receita - CPC 47/IFRS 15	(388.590)	(15.376)	(403.966)
Outros	(925)	334	(591)
Total	(389.515)	(15.042)	(404.557)
Total líquido	(370.996)	(14.970)	(385.966)
	31/12/2024	Reconhecimento no resultado	30/06/2025
Ativo fiscal diferido			
Prejuízo fiscal	17.965	-	17.965
Base negativa de CSLL	2.728	(957)	1.771
Provisão para participação nos lucros, honorários e licença prêmio	80	4	84
Total	20.773	(953)	19.820
Passivo fiscal diferido			
Custo/ Receita - CPC 47/IFRS 15	(224.836)	(7.266)	(232.102)
Outros	(925)	(28)	(953)
Total	(225.761)	(7.294)	(233.055)
Total líquido	(204.988)	(8.247)	(213.235)

(c) Expectativa de recuperação – Prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias

Os prejuízos fiscais não possuem limite temporal par utilização, estando sua compensação limitada a 30% do lucro tributável de cada exercício. Considerando o atual benefício fiscal de redução do IRPJ usufruído pela Companhia, a realização dos respectivos créditos tributários é esperada principalmente após o encerramento desse incentivo, com base na projeção de lucros tributáveis futuros que suportam sua recuperação.

11. PIS e COFINS diferidos

A base de cálculo está apresentada a seguir:

	30/06/2026	31/12/2025
PIS	33.530	32.847
COFINS	153.112	151.297
Total	186.642	184.144
Circulante	18.058	8.700
Não circulante	168.584	175.444

A variação ocorre devido a revisão da segregação de curto e longo prazo dos créditos de PIS e COFINS diferidos, de modo a alinhá-la ao cronograma de realização do ativo de contrato.

Notas Explicativas

TAPAJÓS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

A base de cálculo está apresentada a seguir:

	30/06/2026	31/12/2025
Receita sobre ativos financeiros	121.902	210.897
Receita Anual Permitida - RAP	(104.472)	(201.433)
Receita de Operação e Manutenção	9.580	20.045
Revisão de premissas de ativo de contrato (a)	-	460.581
Base para PIS/COFINS diferido	27.010	490.090
Alíquota	9,25%	9,25%
PIS/COFINS diferidos (i)	2.498	45.334
Saldo no início do período (ii)	184.144	138.810
Saldos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 (i) + (ii)	186.642	184.144

(a) A variação nesta linha refere-se à adoção da metodologia do ativo de contrato explicada na nota explicativa nº 7.

De acordo com a Lei Complementar nº 214, de 16 de janeiro de 2025, que estabelece a extinção do PIS e da COFINS a partir de 2027, os saldos desses tributos apurados até a data de encerramento de sua incidência não estão sujeitos à baixa contábil, devendo ser mantidos nos registros da Companhia.

A extinção dos tributos não implica o cancelamento das obrigações tributárias regularmente constituídas sob a legislação vigente à época dos respectivos fatos geradores, restringindo-se ao encerramento da incidência futura.

Dessa forma, ainda que a liquidação financeira ou a realização contábil desses saldos ocorra após 2027, a Administração entende pela exigibilidade do montante, uma vez que tais valores representam obrigações tributárias válidas, reconhecidas em conformidade com o ICPC 01 e o CPC 47, devendo permanecer registradas até sua efetiva liquidação ou até outra forma de realização expressamente prevista na legislação aplicável.

Por fim, a Companhia monitora de forma contínua os desdobramentos da Reforma Tributária, incluindo eventuais regulamentações complementares e pronunciamentos técnicos, avaliando tempestivamente os impactos contábeis e fiscais que eventualmente se façam necessários, em conformidade com a legislação vigente e com as normas contábeis aplicáveis.

12. Contingências

A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos externos e na análise das demandas judiciais pendentes, classificou os processos em curso, abaixo demonstrados, como possíveis. Os valores atualizados em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, estão apresentados a seguir:

	30/06/2026	31/12/2025
Possível		
Cível	81	82
Trabalhista	75	78
Total	156	160

Notas Explicativas**TAPAJÓS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido**(a) Capital social**

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 171.171, representado por 171.170.600 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, todas em poder da Verene Transmissão Subholding S.A. (controlada indireta da Verene Energia S.A). Cada ação ordinária corresponde a um voto nas deliberações da Assembleia Geral da Companhia.

De acordo com o Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$ 330.000, sem necessidade de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração.

(b) Reserva de lucros a realizar

Essa reserva é constituída por meio da destinação de uma parcela dos lucros do exercício decorrente, por exemplo, da adoção inicial do CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. O objetivo de constituí-la é não distribuir dividendos sobre a parcela de lucros ainda não realizada financeiramente pela Companhia. Em virtude de a Companhia estar em operação, essas reservas são utilizadas para distribuir dividendos à medida que a RAP é realizada. Em 30 de junho de 2026 o saldo da reserva de lucros a realizar é de R\$ 448.454 (R\$ 117.271 em 31 de dezembro de 2025).

(c) Reserva para investimento e expansão

Reserva estatutária prevista no Art. 34, item III do Estatuto Social, que faz referência ao Art. 194 da Lei das Sociedades Anônimas, destina-se a registrar parcela do lucro líquido do exercício destinada a operações de investimento e expansão da Companhia, na finalidade de: (i) reforçar o capital de giro da Companhia; e (ii) assegurar recursos para aquisição de participação no capital social de outras sociedades, consórcios e empreendimentos que atuem no setor de energia elétrica, através da sua controladora.

Durante o período findo em 30 de junho de 2026, por meio da Assembleia Geral Extraordinária (AGE), foi deliberada e aprovada a distribuição de dividendos de até R\$ 41.293, correspondente a parcela do saldo existente nesta reserva. Em 30 de junho de 2026 o saldo desta reserva é de R\$ 95.644 (R\$136.937 em 31 de dezembro de 2025).

(d) Reserva de incentivos fiscais

É constituída a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimentos recebidas pela Companhia. Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o saldo desta reserva é de R\$ 98.952 (R\$ 77.250 em 31 de dezembro de 2025).

O montante de benefício fiscal do ano deve ser integralmente destinado para a constituição da reserva de incentivos fiscais, sob pena de serem considerados destinação diversa conforme previsto no Decreto-Lei nº 1.598/77, alterado pela Lei nº 12.973/13 (que revogou artigos da Lei nº 11.941/09).

14. Lucro por ação

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	30/06/2026	30/06/2025
Lucro líquido do período	68.432	46.291
Ações ordinárias	171.171	171.171
Lucro básico e diluído por ação	0,40	0,27

Notas Explicativas

TAPAJÓS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

Em 30 de junho de 2026 e 2025, a Companhia não possuía categoria de ações potenciais que provocariam diluição. Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão dessas informações financeiras trimestrais.

15. Receita operacional líquida

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Receita bruta				
Remuneração de ativos de contrato (a)	61.159	121.902	44.748	86.764
Receita de operação e manutenção	4.931	9.580	7.829	16.963
Outras receitas	4.380	8.018	-	-
Total	70.470	139.500	52.577	103.727
Deduções da receita				
PIS/COFINS corrente e diferido	(6.519)	(12.898)	(4.905)	(9.136)
Encargos do consumidor (b)	(717)	(1.426)	(609)	(1.198)
Total	(7.236)	(14.324)	(5.514)	(10.334)
Receita operacional líquida	63.234	125.176	47.063	93.393

- (a) Remuneração financeira proveniente da atualização dos ativos de contrato, conforme nota explicativa nº 7 – Ativos de contrato;
- (b) Encargos setoriais definidos pela ANEEL e previstos em lei, destinados a incentivos com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), constituição de Reserva Global de Reversão (RGR) dos serviços públicos, Taxa de Fiscalização, Conta de Desenvolvimento Energético e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica.

16. Custos operacionais e despesas gerais e administrativas

(a) Custos operacionais

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Serviços de terceiros (i)	(1.645)	(3.280)	(3.708)	(9.661)
Pessoal (ii)	(1.164)	(1.990)	(1.637)	(3.034)
Material	(28)	(38)	(631)	(698)
Amortização do ativo intangível	-	-	(3)	(6)
Arrendamento e aluguéis	(41)	(53)	(34)	(69)
Outras despesas operacionais	(228)	(354)	(75)	(136)
Total	(3.106)	(5.715)	(6.088)	(13.604)

- (i) A variação é decorrente da realização de serviços de reparação no compensador síncrono em 2025, em virtude de sinistro.
- (ii) O impacto nessa linha se deve ao novo contrato de compartilhamento, conforme nota explicativa 16 (b), onde houve redução do custo com pessoal.

Notas Explicativas

TAPAJÓS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais)

(b) Despesas gerais e administrativas

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Pessoal	(454)	(1.029)	(264)	(622)
Serviços de terceiros (i)	(3.162)	(3.709)	(19)	(41)
Provisão para perdas de créditos esperadas	(851)	(851)	-	-
Arrendamento e aluguéis	-	-	(2)	(3)
Seguros	(86)	(165)	-	-
Depreciações e amortizações	(2)	(5)	-	-
Outras (Despesas) Receitas operacionais	(11)	(32)	(41)	(111)
Total	(4.566)	(5.791)	(326)	(777)

(i) A variação observada decorre do rateio do compartilhamento de infraestrutura de pessoal, realizado em conformidade com a REN nº 948/2021, bem como com o 2º Termo Aditivo ao Contrato de Compartilhamento de Infraestrutura Administrativa e de Recursos Humanos, firmado em 26 de fevereiro de 2026, com anuência da ANEEL por meio do Despacho nº 1.740, de 15 de maio de 2026.

17. Resultado financeiro

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Rendimento de aplicações financeiras (a)	2.540	5.451	5.196	9.505
PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(116)	(254)	(311)	(512)
Outras receitas financeiras	2	4	13	17
Receitas financeiras	2.426	5.201	4.898	9.010
Encargos da dívida e variação monetária	(18.265)	(31.579)	(13.805)	(31.199)
Outras despesas financeiras	(202)	(201)	(748)	(1.518)
Despesas financeiras	(18.467)	(31.780)	(14.553)	(32.717)
Resultado financeiro	(16.041)	(26.579)	(9.655)	(23.707)

(a) Os rendimentos sobre aplicações financeiras referem-se às aplicações classificadas como Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários (TVM). No período, foram registrados rendimentos de R\$ 552 provenientes de CDB e R\$ 4.899 de TVM, totalizando R\$ 5.451.

TAPAJÓS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

18. Partes relacionadas

A Companhia possui transações com partes relacionadas, principalmente referente aos contratos de compartilhamentos, dividendos, entre outros, conforme detalhado a seguir:

	30/06/2026		31/12/2025	30/06/2025
	Ativo (passivo)	Resultado Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Resultado Receita (despesa)
Contas a receber				
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. - (i)	-	-	-	4
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. - (i)	-	-	-	6
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A. - (i)	-	-	-	14
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	-	-	-	1
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D) - (i)	-	-	-	9
Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA) - (i)	-	-	-	10
Barreiras Transmissora De Energia S.A. (ii)	-	11	-	102
Buritirama Transmissora De Energia S.A (ii)	-	10	-	98
Vale Do Sertão Transmissora De Energia S.A (ii)	-	15	-	147
Jaíba Transmissora De Energia S.A (ii)	-	-	-	294
Alto Sertão Transmissora De Energia S.A (ii)	-	12	-	113
Presidente Juscelino Transmissora De Energia S.A (ii)	-	15	-	128
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A. - (i)	-	-	-	63
Total	-	63	-	989
Contas a pagar				
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. - (i)	-	-	-	(202)
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. - (i)	-	-	-	(76)
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A. - (i)	-	-	-	(32)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A. - (i)	-	-	-	(32)
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D) - (i)	-	-	-	(27)
Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA) - (i)	-	-	-	(10)
SPE Santa Lúcia Transmissora de Energia S.A. (ii)	(478)	(524)	-	-
SPE Santa Maria Transmissora de Energia S.A. (ii)	(30)	(30)	-	-
Verene Energia S.A. (ii)	(241)	(4.406)	-	-
Verene Transmissão Subholding S.A(ii)	(65)	(66)	-	(1.284)
Barreiras Transmissora De Energia S.A. (ii)	-	-	-	(48)
Buritirama Transmissora De Energia S.A (ii)	-	-	-	(97)
Vale Do Sertão Transmissora De Energia S.A (ii)	-	-	-	(28)
Jaíba Transmissora De Energia S.A (ii) (ii)	(72)	(191)	-	(1.441)
Alto Sertão Transmissora De Energia S.A(ii)	-	-	-	(38)
Presidente Juscelino Transmissora De Energia S.A(ii)	-	-	-	(26)
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A. - (i)	-	-	-	(70)
Total	(886)	(5.217)	-	(3.411)
Dividendos a pagar				
Verene Transmissão Subholding S.A (iii)	-	-	(3.708)	-
Total	-	-	(3.708)	-

- (i) Como detalhado na nota explicativa 1.3 - Alteração do controle acionário, a Companhia não faz mais parte do grupo da Equatorial S.A., sendo assim essas Entidades não são mais partes relacionadas da Companhia.
- (ii) Refere-se ao contrato de compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura Administrativa, cujo reembolso resulta do compartilhamento das despesas condominiais, de informática e telecomunicações e, de despesas de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo nº 12 do módulo V da Resolução normativa da ANEEL nº 948/2021;
- (iii) Refere-se ao saldo de dividendos mínimos obrigatórios constituídos em 31 de dezembro de 2025, liquidados no período findo em 30 de junho de 2026.

Notas Explicativas

TAPAJÓS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

a) Movimentação de dividendos a pagar

Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.227
Dividendos adicionais a partir da Reserva para Investimento e expansão	115.290
Dividendos intercalares	35.000
Constituição de dividendos mínimos obrigatórios	3.708
Pagamento de dividendos	(154.517)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.708
Dividendos adicionais a partir da Reserva para Investimento e expansão	41.292
Pagamento de dividendos	(45.000)
Saldo em 30 de junho de 2026	-

b) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da Administração da Companhia é composto pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva.

A Diretoria Executiva é remunerada de forma compartilhada entre todas as controladas da holding Verene Energia S.A. O Conselho de Administração possui modelo de remuneração distinto: os membros que atuam nos Conselhos de Administração das Companhias têm sua remuneração atribuída e paga diretamente por cada uma delas, conforme estabelecido nos respectivos instrumentos de governança.

Em decorrência desse modelo, a Companhia não efetua pagamentos diretos à Diretoria Executiva, sendo reconhecida apenas a parcela da respectiva remuneração alocada à Companhia mediante rateio entre as empresas do Grupo. Assim, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, o montante reconhecido pela Companhia totalizou R\$ 136.

Os membros da Administração não mantêm operações de empréstimos, adiantamentos ou outros acordos com a Companhia além daqueles relacionados aos serviços prestados no curso normal de suas atividades. A Companhia não concede ao seu pessoal-chave da Administração benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de contrato, benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.

19. Instrumentos financeiros

19.1. Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, fornecedores, debêntures e empréstimos e financiamentos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A administração desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança com acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos, proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo estes dívida líquida sobre EBITDA.

19.2. Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras.

Notas Explicativas

TAPAJÓS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

19.3. Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

	Nota	Nível	Categoria dos instrumentos financeiros	30/06/2026		31/12/2025	
				Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo							
Caixa e equivalente de caixa	4	-	Custo amortizado	448	448	67	67
Caixa e equivalente de caixa (CDB)	4	2	VJR*	12.870	12.870	17.263	17.263
Títulos e valores mobiliários	5	2	VJR*	62.653	62.653	50.996	50.996
Contas a receber de concessionárias e permissionárias	6	-	Custo amortizado	31.021	31.021	30.455	30.455
Total				106.992	106.992	98.781	98.781
Passivo a custo amortizado							
Fornecedores		-	Custo amortizado	1.730	1.730	1.428	1.428
Empréstimos e financiamentos	8	2	Custo amortizado	369.484	369.484	380.569	380.569
Debêntures	9	2	Custo amortizado	259.894	266.338	254.170	254.170
Total				631.108	637.552	636.167	636.167

*VJR – Valor justo por meio do resultado

19.4. Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os colaboradores tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2026, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco da Companhia em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2025.

TAPAJÓS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

20. Demonstração dos fluxos de caixa

20.1. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2025	Fluxos de Caixa	Pagamento de juros (*)	Outros (**)	30/06/2026
Empréstimos e financiamentos	380.569	(14.642)	(11.962)	15.519	369.484
Debêntures	254.170	(4.106)	(6.229)	16.059	259.894
Dividendos pagos	3.708	(45.000)	-	41.292	-
Total	638.447	(63.748)	(18.191)	72.870	629.378

(*) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais.

(**) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem, além dos dividendos apropriados, os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas.

21. Seguros

A Companhia tem por política manter cobertura de seguros, compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, com o objetivo de salvaguardar os ativos e negócios de eventuais sinistros. A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros contratados, em 30 de junho de 2026, estão demonstrados a seguir:

Risco	Vigência	Importância segurada
Risco civil (i)	10/12/2025 a 10/12/2026	50.000
Risco operacional (i)	10/12/2025 a 10/12/2026	105.000
Directors and Officers (i)	2807/2025 a 28/01/2027	60.050

(i) Estas apólices cobrem a Verene e suas subsidiárias.

TAPAJÓS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais)

Diretoria

José Cherem Pinto,
Diretor Presidente

Ana Graciela Heugas Granato,
Diretora Financeira

Daniela Martins Costa Elarrat
Contadora
CRC RJ 120.115/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Tapajós Transmissora
de Energia S.A.
(Anteriormente denominada Equatorial
Transmissora 8 SPE S.A.)

Informações Trimestrais (ITR) em
30 de junho de 2026
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais
Aos Administradores e Acionistas
Tapajós Transmissora de Energia S.A.
(Anteriormente denominada Equatorial
Transmissora 8 SPE S.A.)

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Tapajós Transmissora de Energia S.A. (anteriormente denominada Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.) ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstração do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais (ITR) mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025, às mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado para o período de seis meses findo naquela mesma data, obtidas das Informações Trimestrais (ITR) daquele trimestre, e ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais (ITR) do trimestre findo em 30 de junho de 2025 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 13 de agosto de 2025 e 12 de março de 2026, respectivamente, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2026

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Cáren Henriete Macohin
Contadora CRC 1PR038429/O-3 "T" SC

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

O Comitê de Auditoria Estatutário da Tapajós Transmissora de Energia S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades, conforme previsto no seu Regimento Interno, procedeu à análise das demonstrações financeiras da Companhia referentes ao período de seis meses findo em 30/06/2026, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório de revisão especial do auditor independente. Com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pela Administração e, considerando ainda, o relatório de revisão especial da auditoria sem ressalvas, concluiu, por unanimidade dos seus membros, que as referidas demonstrações financeiras refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 30 de junho de 2026 e entendem que estas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2026.

João Manoel dos Santos – Coordenador
Juliana Silva Gomes Madureira – Membro efetivo especialista
Alessandra Eloy Gadelha – Membro efetivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de Diretores Estatutários da Tapajós Transmissora de Energia S.A., nos termos do inciso VI do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as Informações Financeiras Intermediárias do período findo em 30 de junho de 2026.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2026

José Cherem Pinto
Diretor Presidente

Ana Graciela Heugas Granato
Diretora de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao inciso V e VI, do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da Companhia Srs. José Cherem Pinto, Diretor Presidente; e Ana Graciela Heugas Granato, Diretora, declaram que revisaram, discutiram e concordam, sem quaisquer ressalvas, com as opiniões expressas no relatório emitido em 12 de agosto de 2026 pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia, com relação às Informações Financeiras Intermediárias do período findo em 30 de junho de 2026.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2026

José Cherem Pinto
Diretor Presidente

Ana Graciela Heugas Granato
Diretora de Relações com Investidores